



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

---

## **PLANO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ACESSIBILIDADE PARA PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFES – 2020 a 2025**

### **INTRODUÇÃO**

O desafio de produzir um plano visando possibilitar a construção de atividades formativas a docentes e servidores técnicos administrativos em educação na Universidade Federal do Espírito Santo, que favoreçam o desenvolvimento de ações inclusivas voltadas aos estudantes e pessoas com deficiência no Ensino Superior, decorre da necessidade desta se posicionar frente as dificuldades de inclusão e permanência desses estudantes neste nível de ensino, buscando-se avançar na democratização do acesso e permanência, suscitando ações coerentes com os princípios e as políticas inclusivas que se inserem nesta perspectiva no contexto brasileiro.

Esta proposta apoia-se no pressuposto de democratizar as oportunidades de acesso presente nas atuais políticas públicas de educação superior, pautando-se também neste princípio inclusivo. Portanto, nessa perspectiva, é importante frisar que:

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2008, p.17).

Assim, cabe a universidade promover ações de acessibilidade e permanência para todos que nela ingressam, sendo necessário o desenvolvimento de políticas institucionais e ações que favoreçam o processo de aprendizagem das pessoas com deficiência, de modo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

---

que a acessibilidade atitudinal seja praticada e não apenas vislumbrada nos projetos pedagógicos dos seus cursos.

Para a produção de ações de inclusão social é preciso a prática de princípios tais como: a aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência com diferentes grupos sociais e a aprendizagem através da cooperação (SASSAKI, 1997). Nesse sentido, cabe as instituições de ensino superior constituírem processos contínuos de sensibilização e práticas educativas em favor da mudança profunda na forma de encarar e propor ações no ensino, bem como de intervenções que impedem ou restringem o acesso e permanência de pessoas com deficiência na universidade.

Esses processos têm sido critério de avaliação nos cursos superiores por meio da Portaria 3.284/2003 MEC/GM, a qual “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições”.

## **DIAGNÓSTICO**

Na Universidade Federal do Espírito Santo, as ações voltadas para o atendimento do público-alvo da educação especial se iniciam com a luta pontual de alguns sujeitos da universidade. Em 2004, há o envio de ofício de autoria de grupo de alunos com deficiência, à reitoria da universidade, no intuito de se fazer cumprir a legislação de acessibilidade e de política de cotas para pessoas com deficiência. No período de 2004-2008 constitui-se o Fórum de Acessibilidade, com a participação de alunos, ex-alunos, sociedade civil, servidores docentes e técnicos administrativos. A partir do coletivo de lutas, a universidade desenvolveu as seguintes ações:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

1. Acesso ao 2º andar dos prédios IC I, II e III-2006;
2. Secretaria de inclusão social-2010;
3. Contratação de intérpretes e professores de Libras -2010;
4. Núcleo de acessibilidade-2011;
5. Construção das primeiras rotas acessíveis-2012;
6. Contratação de alunos-bolsistas-monitores-2012
7. Reestruturação Núcleo de acessibilidade-2013;
8. Criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Cidadania-2014;
9. Reestruturação Núcleo de acessibilidade-2015;
10. Cursos de libras para técnicos e professores-2014/15;
11. Criação da Comissão de acessibilidade.

Quadro 1 - Alunos matriculados por tipo de deficiência em 2018/1

CENTRO DE ENSINO	TIPO DE DEFICIÊNCIA							
	Auditiva/ Surdez	Autismo	Física	Intelectual	Múltipla	TDG	Visual	Não Informada
CAR	2	2	8	1	0	2	8	0
CCAIE	2	0	0	1	0	1	5	0
CCE	0	0	4	1	0	0	8	2
CCENS	0	1	0	0	0	0	7	1
CCHN	12	3	0	0	2	3	20	0
CCJE	6	0	36	2	1	0	20	2
CCS	4	1	13	2	0	0	6	0
CE	1	0	2	0	0	1	4	1
CEFD	1	0	8	0	0	0	2	0
CT	3	1	3	0	1	0	9	0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

<b>CEUNES</b>	2	0	11	0	0	0	9	0
<b>SEAD</b>	1	0	2	0	12	0	4	0
<b>OUTROS</b>	0	0	4	0	0	0	4	0

**Quadro 2 - Alunos matriculados por tipo de deficiência em 2019/1**

<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>TIPO DE DEFICIÊNCIA</b>							
	<b>Auditiva/ Surdez</b>	<b>Autismo</b>	<b>Física</b>	<b>Intelectual</b>	<b>Múltipla</b>	<b>TDG</b>	<b>Visual</b>	<b>Não Informada</b>
<b>CAR</b>	2	2	8	1	0	1	8	0
<b>CCAE</b>	2	0	2	2	0	2	4	0
<b>CCE</b>	0	0	2	0	0	0	5	0
<b>CCENS</b>	2	0	1	2	1	2	8	0
<b>CCHN</b>	11	2	16	1	2	3	15	1
<b>CCJE</b>	7	1	32	3	0	0	18	2
<b>CCS</b>	4	0	14	2	1	1	8	1
<b>CE</b>	1	0	4	0	0	1	4	0
<b>CEFD</b>	0	0	7	0	0	0	2	0
<b>CT</b>	3	1	2	1	1	0	7	0
<b>CEUNES</b>	2	0	12	0	0	0	9	0

No tocante às necessidades de capacitação do corpo docente e técnico, apresentamos o seguinte contexto, levantado a partir de enquête realizada com servidores técnicos e docentes da universidade.

Dos 395 participantes da pesquisa, 209 foram técnicos administrativos e 187 docentes. Entre os 209 servidores técnicos administrativos respondentes da pesquisa 56,9% já



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

---

realizou atendimento de alguém com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

A partir da análise mais detida dos resultados da pesquisa também foi possível identificar que dos servidores técnicos que realizaram atendimento à pessoa deficiente, 53,8% sentiram dificuldade no apoio ou no atendimento ao deficiente, revelando a necessidade de capacitação dos servidores da universidade.

Quanto aos docentes, dos 107 professores que responderam à pesquisa, 50,3% tem ou teve aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Entre os docentes que tem/teve aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, 63,8% sentiram dificuldade no desenvolvimento do trabalho educativo.

Ante o exposto, da dificuldade apresentada por técnicos e docentes no atendimento e na realização do trabalho educativo com os alunos público-alvo da educação especial, se mostra urgente e necessário que a universidade promova ações de capacitação para promoção da melhoria na qualidade do trabalho docente e no desempenho das rotinas acadêmicas e administrativas, tendo em vista a garantia do acesso e permanência do aluno público-alvo da educação especial no ensino superior. Cabe salientar que a diminuição de barreiras, tanto atitudinais quanto pedagógicas, contribuem para a promoção da acessibilidade da pessoa deficiente, ampliando as possibilidades de acesso e permanência dos discentes no ensino superior.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

---

## **OBJETIVO GERAL**

Formar o servidor da Ufes com conhecimentos da área da Educação Inclusiva para atuar com demandas e questões sobre acesso e permanência das pessoas com deficiência no Ensino Superior de forma a favorecer o desenvolvimento de ações inclusivas na Universidade Federal do Espírito Santo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover reuniões pedagógicas, por meio do Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação e Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo, para professores, técnicos, coordenadores de curso, membros de NDE, sobre temáticas relacionadas à inclusão, à acessibilidade e às necessidades educacionais específicas.
- Realizar cursos e abordagens educativas, por meio do Núcleo de Apoio ao Docente e do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo para coordenadores de curso e demais interessados sobre a acessibilidade, legislação e atendimento ao estudante com deficiência no ensino superior.
- Integrar professores e técnicos ingressantes à Universidade Federal do Espírito Santo com relação ao atendimento à pessoa com deficiência na universidade, por meio de seminários de integração sobre o tema, realizados pelo Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo, bem como por meio da divulgação de materiais educativos, tais como cartilhas, vídeos e documentos orientadores.
- Desenvolver oficinas pedagógicas para professores sobre a utilização de recursos e adaptações para o processo de educação e inclusão das pessoas com deficiência,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO**

---

mobilidade reduzida ou com transtornos de aprendizagem, podendo ser executados semestralmente em ação conjunta entre o Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação e Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo.

- Executar eventos, por meio da ação do NAUFES e DDP/Prograd, com parceria entre escolas regulares e a UFES, para ações conjuntas de formação continuada entre professores da universidade e de instituições escolares com órgãos estaduais e municipais, visando contribuir para a transformação local e regional de atendimento e formação aos estudantes com deficiência.

- Incentivar a inserção nas legislações vigentes da universidade (planos de incentivo à qualificação/progressões) a obrigatoriedade da realização de atividades formativas ligadas à acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência para servidores técnicos e docentes ingressantes (em estágio probatório).

## **METODOLOGIA**

Considerando-se as dificuldades, que grosso modo, as universidades têm tido para dar visibilidade a temática da educação das pessoas com deficiência no ensino superior como uma discussão a ser incorporada em suas programações e que a formação inicial, geralmente se resume a abordagem em uma ou duas disciplinas sobre o tema, a formação continuada precisa ser discutida e aliada a ações contínuas e permanentes de formação.

Nesse sentido, com base no diagnóstico apresentado quanto a questões sobre acesso e permanência das pessoas com deficiência na Ufes e diante da complexidade do processo de inclusão no contexto do ensino superior, marcado historicamente pela exclusão,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

---

segregação e discriminação do diferente, da pessoa com deficiência, da diversidade social, é preciso preparar os docentes e técnicos para acolher, respeitar e valorizar a diferença nesse contexto.

Para tanto, esses processos de formação continuada requererão formação técnica, domínio de conhecimentos científicos e formação pessoal que leve à reflexão sobre o sujeito, suas necessidades e respeito à diversidade e à diferença.

Nesse contexto, este plano indica como ferramentas estratégicas que promoverão as seguintes possibilidades formativas:

- 1) *Reunião Pedagógica*: atividade formativa que contribua para a construção reconstrução de práticas pedagógicas do professor a atuar como mediador entre o conhecimento e o aluno, para a utilização das estratégias mais adequadas à aprendizagem de seus alunos.
- 2) *Oficinas Pedagógicas*: atividade formativa que colabore para a formação pessoal de professores e técnicos que os prepare para ouvir, observar, acolher, aceitar as diferenças, inclusive as suas.
- 3) *Seminário Integrador*: atividade formativa para integrar o professor e técnico ingressante ao serviço público, contribuindo diretamente para a sua capacitação quanto ao trabalho com a pessoa com deficiência no ensino superior.
- 4) *Cursos e abordagens educativas junto aos Centros de Ensino*: ações programadas no calendário anual da universidade voltadas para a instrumentalização técnica de servidores e professores para atuar com a pessoa com deficiência no ensino superior.
- 5) *Vídeos, cartilhas e documentos orientadores*: materiais educativos que contribuam para a compreensão e desenvolvimento de sensibilização quanto a prática do princípio da acessibilidade com relação a estrutura física, recursos materiais, pedagógicos, financeiros e humanos adequados para atender o estudante da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

---

educação especial, possibilitando a democratização do ensino a partir do acesso, permanência e de sua participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

- 6) *Eventos*: atividade formativa (bianual) que enfoque a acessibilidade e inclusão de estudantes no contexto da universidade e escola, tendo como principal objetivo a formação continuada de professores da universidade e da escola pública.
- 7) *Campanhas de Acessibilidade*: ações programadas para o mês de setembro, por meio de abordagem audiovisual, com peças publicitárias, que enfatiza a sensibilidade e o respeito à pessoa com deficiência.

## **AVALIAÇÃO**

Ao planejar ações formativas para professores e técnicos da Ufes, este plano de Formação Pedagógica, considera como principais princípios o respeito e a valorização a diversidade, a tolerância e a aprendizagem cooperativa, e para tanto propõe desafios em ambiente integradores, que serão realizados por meio de estratégias que contribuam para o fortalecimento do desenvolvimento de ações inclusivas na Ufes.

Para o monitoramento e avaliação dessas ações serão utilizados instrumentos, tais como: formulários, questionários e produção de relatórios que contribuam para o registro e para processos de replanejamento dessas atividades, visando a melhoria e a qualificação dessas ações formativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/l10098.htm>>. Acesso em: 30 nov. 2008.

SASSAKI, R. K. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.